

11 a 15 de outubro de 2021  
semana do professor e da professora

# PAULO FREIRE HOJE

por uma educação libertadora



## **ADUFC-Sindicato Semana do Professor e da Professora Paulo Freire Hoje**

11 a 15 de outubro de 2021

### **11/10 - SEGUNDA-FEIRA**

#### **Noite - 18h30**

*Abertura Semana Professores/as*

*Coral da ADUFC*

*Lançamento do livro **Cenários da Libertação**, de Clodomir Santos de Morais*

#### **Convite para Mural**

A perspectiva freireana anima vários projetos desenvolvidos em nossas universidades, os quais buscam construir, na prática, a universidade que queremos. Para nos (re)conhecer, criamos um mural colaborativo para que cada projeto possa ser apresentado sucintamente. Com isso, buscamos que os encontros desta semana sejam sementes de outros mais

#### **Show**

“De sons a saberes: Paulo Freire e Izaíra Silvino, uma homenagem do Grupo 30 Cordas” Uma viagem através das fronteiras das músicas popular e erudita: essa é a proposta do Grupo 30 Cordas. Cinco violonistas transitam por sonoridades populares e clássicas da música ocidental, utilizando a linguagem da música instrumental. O grupo enriquece sua sonoridade incorporando outros instrumentos de cordas pinçadas, como o ukulelê, o baixolão, a viola caipira, além do violão de sete cordas.



Foto: Romulo Santos

**PAULO  
FREIRE  
HOJE**

por uma educação libertadora



## 12/10 - TERÇA-FEIRA

### Tarde - 14h

#### *Mesa - Dialogicidade Freireana e contributo para um novo tempo*

O tema Dialogicidade freireana e o contributo para um novo tempo propõe uma reflexão acerca da Teoria da Ação Dialógica de Paulo Freire, tendo em consideração os seus contributos para esse momento de transição social e cultural no Brasil e no mundo. Podemos considerar que Paulo Freire traz aportes essenciais para visualizarmos um novo momento societário.

**Raquel Carine** - afirmã de Duda e Luiza. socioantropóloga. educadora de espaços públicos; colaboradora do Fórum de Educação de Jovens e Adultos do Ceará.

**Sandra Gadelha** - professora do Curso de Pedagogia da FAFIDAM/UECE e do Mestrado Acadêmico Intercampi em Educação e Ensino (MAIE/UECE).

**João Figueiredo** - professor titular da Faculdade de Educação e do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFC. Coordenador da linha de pesquisa em Movimentos Sociais, Educação Popular e Escola. Líder do Grupo de pesquisa Gead, que estuda em especial Paulo Freire e sua Teoria Dialógica.

**Leandro Proença** - bacharel em Teologia; iniciou diversas vezes a graduação em Filosofia, sem nunca tê-la concluído; mestre em Ciências da Religião; doutor em Educação; com pós-doutoramento em Educação. Dedica-se à pesquisa nas áreas de Filosofia e Fundamentos da Educação e Educação Popular. Tem experiência docente no Ensino Médio e no Ensino Superior. Professor da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia AfroBrasileira (UNILAB), vinculado ao Instituto de Humanidades.

### Noite - 19h

#### *Roda de conversa*

#### *Paulo Freire e a universidade que queremos: diversidade de sujeitos e saberes*

A partir das lutas populares, as universidades têm sido transformadas, passando a ser compostas por uma maior diversidade de sujeitos que trazem para estes espaços também suas experiências, saberes e seus questionamentos das lógicas hegemônicas de ensino e ciência. Como potencializar o diálogo? Como fortalecer essa participação e, com ela, a luta por uma educação emancipadora? Quais desafios se colocam neste processo?

**Camilla Rocha** – doutora em Educação, Profª. da Faced/UFC, mãe da Sarah e do Vicente;

**Sahmaroni Rodrigues** – doutor em Educação,

**Átila Xukuru** – filósofo e coordenador da Educação Escolar Indígena do Povo Xukuru do Ororubá;

**Érica Pontes** – doutora em Geografia, professora e estudante de Pedagogia; feminista e ambientalista;

**Tiago Teixeira** – estudante de Letras Inglês (UFC); professor da Rede Estadual de Ensino do Ceará; apoio pedagógico na Escola Estadual Almeida Monte; graduado em Turismo e MBA em Marketing pela Faculdade de Estácio do Ceará.

**Mediação:** Helena Martins (UFC/ADUFC)



## 13/10 - QUARTA-FEIRA

### Manhã - 9h:

**Minicurso/Oficinas (DURAÇÃO: ATÉ 3h)**

**Oficinas em salas simultâneas**

Inscrições para oficina até dia 10/10 pelo formulário: <https://bit.ly/OficinasSemanaPauloFreire>

### **Oficina 1 - Oralidade, diálogos e tecnologia (Kamila Fernandes)**

Ementa: - O distanciamento social imposto pela pandemia da Covid-19 representou um imenso desafio para a docência: manter a partilha do conhecimento de determinado assunto/área entre os estudantes, mas com a mediação de equipamentos técnico-digitais, dada a obrigatoria não presencialidade. Nesta oficina, a proposta é discutir as potencialidades dos diferentes modos semióticos para a difusão do conhecimento, seja por parte dos docentes, seja dos discentes, e as diferentes saídas para manter o diálogo e a partilha de saberes da forma mais ampla possível, mesmo que à distância.

### **Oficina 2 - O método Paulo Freire: teoria e prática (Dilmar Miranda)**

Ementa: - "Ciço: O que é educação?" (texto em anexo); contexto sócio-histórico do método (primeira metade dos anos 1960); fundamentos teóricos do pensamento de PF: o Personalismo cristão (Emanuel Mounier) e a Filosofia da Linguagem (a Linguistic turn de Ludwig Wittgenstein); pensamentos fundamentais de PF; estrutura e fases do método: pesquisa do universo vocabular, os critérios da escolha das palavras geradoras: critério fonético, semântico e pragmático; a experiência dos círculos de cultura: prática e resultados.

### **Oficina 3 - Letramentos e Decolonialidades: perspectivas introdutórias - (Alexandre Cadilhe - UFJF)**

Ementa: Partindo do princípio de que a "leitura de mundo precede a leitura da palavra", o minicurso tem como propósito construir uma reflexão acerca dos desafios para uma formação de professores/as que considerem possibilidades de uma reinvenção das ideias Paulo Freire como modo de engajá-lo/as em letramentos orientados para uma compreensão crítica do mundo.

### **Oficina 4 - Círculo de Cultura Freireano em tempos de ensino remoto (Camilla Rocha)**

Ementa: Conceito de círculo de cultura. Fundamentos da Educação Dialógica Freireana. Desafios e possibilidades atuais do ensino remoto emergencial em tempos pandêmicos.

### Tarde - 16h

#### **Roda de conversa Desafios para a curricularização da extensão**

A curricularização da extensão, prevista no PNE, estabelece que as atividades de extensão deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos e compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária dos cursos de graduação. No livro *Extensão ou comunicação?*, Paulo Freire lembra que o conhecimento se constrói por meio de um processo de comunicação e intercomunicação, "e nunca através da extensão do pensado de um sujeito até o outro". Nosso propósito é refletir sobre como construir uma extensão crítica e dialógica neste contexto.

#### **Sônia Kruppa (USP)**

Possui pela Universidade de São Paulo: bacharelado (1976) e licenciatura (1981) em Ciências Sociais, graduação em Pedagogia (1985), Mestrado em Educação (1994) e Doutorado (2001). Coordenou pesquisa internacional sobre Avaliação Educacional, realizada em conjunto com pesquisadores da FPCE/UP/PT e da FE/UNICAMP. Tem experiência de pesquisa na área de Educação e Trabalho. Foi professora da Educação

11 a 18 de outubro de 2021  
semana do professor e da professora

# PAULO FREIRE HOJE

por uma educação libertadora



Básica em escolas públicas municipais e estaduais. Atualmente, é professora da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo.

### **Rosane Nunes (UFCA/UFC)**

Professora colaboradora do curso de Jornalismo da Universidade Federal do Ceará (UFC). É doutora em Educação, mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente, especialista em Gestão da Comunicação. Há dez anos, desenvolve programas e projetos de extensão voltados para a comunicação educativa. Entre eles, "Mulheres da Palha", ganhador do Prêmio Santander Universidade Solidária, "A voz da juventude", financiado pelo Pronera (Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária) e "Nas ondas da terra", contemplado pelo Programa de Extensão Universitária (ProExt/MEC).

### **Eliaquim da Silva Gonçalves (UNILAB)**

Estudante do curso de Letras Língua Portuguesa. Bolsista do PIBIC Unilab com a pesquisa intitulada "A formação de professoras/es através de práticas contra-coloniais", sob a orientação da Profª Dra. Antonia Suele de S. Ferreira.

**Mediação:** Kamila Fernandes (ICA/UFC)

## **14/10 - QUINTA-FEIRA**

### **Tarde - 16h**

#### ***Docentes em Movimento: nossas batalhas contra o governo Bolsonaro***

Os ataques do atual governo ao serviço público, em especial à educação, tem interferido no cotidiano das professoras e dos professores. Os últimos anos têm sido marcados por inúmeros desafios para aquelas e aqueles que defendem a democracia e uma educação crítica. O desmonte do estado brasileiro só não foi maior graças ao trabalho incansável dos sindicatos e movimentos sociais. A ideia é compartilhar as experiências das lutas cotidianas.

**Bruno Rocha, Presidente da ADUFC-Sindicato.** Professor Associado da UFC no Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular, onde atua há 11 anos. Doutor em Bioquímica pela Universidade Federal do Ceará (2007), é graduado em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual do Ceará (1999/2002) e possui mestrado em Bioquímica também pela UFC (2005). É bolsista de produtividade do CNPq desde 2012 e tem experiência em biologia estrutural de proteínas. Foi membro afiliado da Academia Brasileira de Ciências com mandato de 2015 a 2019.

**Virginia Assunção, Presidenta da SINDUECE.** Assistente social, professora adjunta do Curso de Serviço Social da UECE, mestre em sociologia pela UFC, doutora em Educação pela UFC e Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, ex-servidora pública do INSS em Fortaleza, ex-conselheira do Conselho Regional de Serviço Social (CRESS-CE) e Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS).

**Dani Quiroga, Presidenta do Sindurca.** Mestra em Artes Visuais pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e atualmente professora do Departamento de Artes Visuais da Universidade Regional do Cariri (URCA). Desenvolve pesquisa em História, Teoria e Crítica da Arte Contemporânea, orientada especialmente para o campo da arte da performance com ênfase nas múltiplas relações entre a presença e a imagem técnica.

**Mediação:** Rundesth Saboia Nobre (DELLES/UFC)

11 a 18 de outubro de 2021  
semana do professor e da professora

# PAULO FREIRE HOJE

por uma educação libertadora



## Noite - 19h

### *Lançamento do E-BOOK Memórias da Quarentena Homenagem às professoras e aos professores vítimas da Covid*

Memórias de Quarentena é uma obra coletiva com o objetivo de partilhar a vida em textos, num momento de medos, inseguranças e instabilidades. A iniciativa foi tomando formas, reunindo relatos de pessoas com inserções, emoções e realidades diversas. Ganhou amplitude. Em 74 textos, e a partir de seus engajamentos políticos, profissionais e afetivos, diferentes atores sociais compartilharam os sentidos de suas vivências e percepções sobre o isolamento social e a pandemia de Covid-19.

## Show

### *O Trovador do Tempo, Banda Sol na Macambira*

O "Trovador do Tempo" canta da indignação à resistência e beleza dos terreiros do sertão. Com músicas autorais, apresentam o Cariri cantado e poetizado a partir do imaginário popular, dos terreiros culturais, das lutas sociais e da mistura sonora que evidencia a contemporaneidade do ancestral. Formada por lutadores sociais, a Banda Sol na Macambira desenvolve ações nas áreas da educação, cultura, tradição, patrimônio, saúde, arte, desenvolvimento social e meio ambiente.



Foto: Jade Luiza, Terreiro Cariri MOACPES

# PAULO FREIRE HOJE

por uma educação libertadora



## 15/10 - SEXTA-FEIRA

### Tarde - 17h

#### *Círculos de cultura*

O Círculo de Cultura é um método criado por Paulo Freire que parte do pressuposto da construção do conhecimento por meio do diálogo - fator básico e necessário à prática pedagógica democrática. Estas são características dos Círculos de Cultura - o diálogo, a participação, o respeito ao outro, ao trabalho em grupo, a dinâmica de um constructo contínuo. Os Círculos de Cultura são espaços nos quais se ensina e se aprende. Espaços em que a preocupação não é simplesmente transmitir conteúdos específicos, mas despertar uma nova forma de construção do conhecimento de forma coletiva, através das experiências vividas. Vamos juntas/os pensar um outro caminho para Kariú.

**André Luís** (músico, violeiro, Sergipe/Minas Gerais)

**Jaqueline Braga** (secretária de Educação, Brejo Santo-CE)

**Wertemberg Nunes** (produtor cultural, artista, Oca dos Ventos, Tocantins)

**Maria de Jesus Santos** (educadora, MST, Ceará)

**Luiza Cavalcante** (agricultora, Sítio Agatha, Pernambuco)

**Cícero Antônio** (agricultor, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Brejo Santo-CE)

**Silvinha Xukuru** (educadora, educação escolar indígena do Povo Xukuru do Ororubá)

Vilmar Luiz Lermen (agricultor e educador, AGRODÓIA-Exu-PE)

**Mediação:** Willian Domingues (IFE/UFCA)

### Noite - 20h

#### *Peça teatral - Napoleão*

#### *Grupo Pavilhão da Magnólia*

#### **Texto e direção: Marcelo Romagnoli (SP)**

Napoleão é um menino tímido e cheio de futuro. Seu sonho é cantar e sua maior aventura é tentar entender o mundo ao seu redor. Ele é um herói escondido dentro de nós. A peça fala da infância contemporânea e os desafios que ela traz à família e à educação.



Foto: Pavilhão\_Luiz Alves